

Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos ICATU - Icatu Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimento. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 466/1.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 4,35% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio	Gestor	Rentabilidade				
			1M	12M	24M	36M	
ICATU VANG FOMULT CRED PRV JUSPREV*	116.580.342,26	96,85%	Icatu Asset Management	1,89%	2,49%	10,53%	17,31%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO MULTIMERCADO*	112.066.263,85	35,25%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,81%	1,00%	8,76%	15,49%
JUSPREV MULTIMERCADO	89.294.800,36	29,09%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,25%	10,28%	20,40%	33,72%
TOTAL JUSPREV	317.921.436,47	100%		1,57%	3,13%	10,47%	18,42%

* Icatu Vangera assumiu a Gestão do Fundo a partir de 02/10/2017. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade do Bradesco Asset Management.

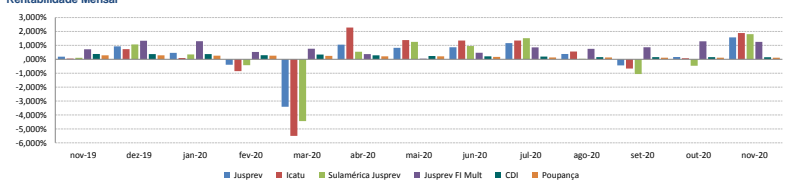
* Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/03/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da GIM Invest Asset Management.

	% CDI - FUNDO ICATU	% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	% POUPANÇA - FUNDO ICATU	% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	Excesso sobre INPC* + 4,35%	Excesso sobre INPC* + 6%
	1264,75%	83,66%	108,56%	106,13%	104,54%	100,87%				
	1209,60%	33,55%	94,79%	95,00%	98,52%	98,00%				
	838,33%	345,90%	220,82%	206,83%	163,42%	-				
	1653,37%	105,34%	113,28%	112,96%	104,66%	103,19%				
	1831,31%	108,71%	149,01%	147,56%	153,89%	160,10%				
	1560,18%	43,60%	130,11%	132,08%	145,03%	155,54%				
	1082,69%	449,50%	303,19%	287,57%	240,56%					
	1358,67%	138,89%	155,47%	157,86%	154,07%	163,78%				
	0,28%	-6,07%	-7,30%	-8,57%	-6,29%	-5,21%				
	0,15%	-7,47%	-9,55%	-11,62%	-10,27%	-10,08%				

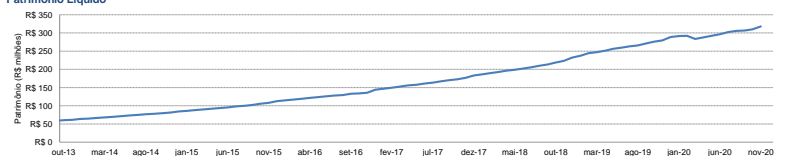
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,81%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,69%	0,83%	0,74%	1,14%	0,31%	0,43%	9,35%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,64%	0,80%	0,62%	0,67%	0,70%	0,68%	0,86%	0,31%	0,31%	11,56%
% CDI	107,01%	96,70%	106,20%	88,52%	80,73%	63,30%	70,33%	77,30%	76,59%	129,67%	35,55%	47,04%	80,65%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,68%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,59%
% POUPANÇA	143,30%	142,43%	176,35%	119,30%	148,12%	91,57%	110,98%	132,96%	104,91%	190,47%	54,29%	75,50%	124,67%
2012	0,69%	0,68%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,49%	7,47%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	77,70%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	92,26%	88,74%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,62%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,58%
% POUPANÇA	116,03%	149,83%	125,88%	98,76%	-12,76%	73,74%	183,52%	113,17%	145,66%	108,46%	161,57%	98,69%	113,55%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,53%	0,82%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,75%	0,42%	0,29%	-3,19%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-49,74%	-182,15%	-284,68%	152,62%	-330,81%	-303,88%	122,67%	-101,79%	101,14%	94,10%	59,95%	37,29%	-39,61%
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,56%	-212,14%	-370,20%	221,52%	-451,38%	-395,26%	182,15%	-135,84%	141,43%	130,98%	77,16%	54,12%	-54,55%
2014	-0,10%	0,94%	0,60%	0,72%	1,36%	0,90%	0,83%	1,14%	0,23%	0,88%	0,91%	0,84%	9,79%
CDI	0,84%	0,78%	0,78%	0,81%	0,86%	0,90%	0,84%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-12,33%	120,74%	78,35%	88,07%	158,78%	100,21%	98,83%	132,94%	25,67%	92,77%	109,20%	87,79%	90,32%
POUPANÇA	0,81%	0,55%	0,53%	0,50%	0,56%	0,56%	0,61%	0,58%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,69%
% POUPANÇA	-16,80%	170,33%	113,07%	131,36%	243,00%	184,87%	153,39%	203,86%	39,33%	144,91%	166,81%	138,16%	137,72%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,03%	1,00%	1,45%	0,80%	-0,11%	0,99%	1,10%	1,06%	1,06%	11,76%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,16%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	66,79%	133,55%	105,49%	111,27%	105,19%	94,21%	123,58%	72,34%	-10,27%	89,10%	104,38%	90,98%	88,91%
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,33%	211,47%	173,13%	173,24%	168,02%	146,93%	198,55%	116,51%	-16,41%	145,16%	174,73%	145,51%	145,67%
2016	1,15%	2,10%	0,95%	1,16%	0,94%	1,18%	1,11%	1,00%	1,11%	0,94%	0,80%	0,81%	13,90%
CDI	1,16%	1,00%	1,16%	1,16%	1,11%	1,16%	1,21%	1,11%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	108,99%	209,87%	82,06%	108,86%	84,70%	101,71%	90,13%	91,58%	84,65%	78,39%	78,07%	84,83%	99,29%
POUPANÇA	0,83%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
% POUPANÇA	181,73%	352,53%	132,66%	183,56%	143,41%	167,35%	150,57%	147,05%	142,91%	121,06%	125,79%	138,75%	167,98%
2017	1,03%	0,85%	0,97%	0,66%	0,76%	0,73%	0,74%	0,80%	0,56%	0,64%	0,51%	0,68%	9,42%
CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	9,93%
% CDI	94,73%	98,13%	92,82%	83,88%	82,61%	90,91%	93,25%	111,97%	87,15%	99,74%	90,36%	125,89%	94,89%
POUPANÇA	0,67%	0,53%	0,65%	0,50%	0,58%	0,55%	0,56%	0,55%	0,50%	0,47%	0,43%	0,43%	6,81%
% POUPANÇA	151,17%	159,82%	149,37%	131,74%	132,55%	132,83%	132,19%	162,81%	111,16%	138,78%	120,09%	158,40%	142,89%
2018	0,84%	0,51%	0,59%	0,46%	0,31%	0,65%	0,72%	0,59%	0,40%	0,82%	0,42%	0,48%	6,99%
CDI	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	0,49%	6,42%
% CDI	144,68%	109,90%	111,13%	94,03%	60,81%	124,76%	132,23%	96,47%	85,41%	151,03%	85,37%	96,83%	108,84%
POUPANÇA	0,40%	0,40%	0,39%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	4,62%
% POUPANÇA	211,33%	127,84%	153,23%	130,99%	84,71%	173,80%	193,00%	147,22%	107,62%	220,77%	113,41%	128,64%	151,18%
2019	0,91%	0,47%	0,58%	0,76%	0,62%	0,58%	0,32%	0,62%	0,61%	0,19%	0,93%	0,76%	7,60%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	0,49%	0,38%	0,37%	5,99%
% CDI	168,00%	94,56%	122,91%	147,28%	136,19%	132,62%	101,48%	63,31%	133,83%	127,73%	50,01%	248,56%	127,41%
POUPANÇA	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,34%	0,34%	0,34%	0,32%	0,29%	0,29%	4,26%
% POUPANÇA	245,57%	125,63%	155,11%	205,48%	203,47%	167,36%	155,11%	92,84%	180,87%	194,15%	66,26%	324,40%	178,40%
2020	0,46%	-0,39%	-3,41%	1,06%	0,83%	0,87%	1,16%	0,38%	-0,44%	0,16%	1,57%		2,18%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,23%	0,21%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,16%		2,59%
% CDI	122,33%	-133,26%	-1006,90%	388,67%	392,49%	407,64%	599,25%	237,71%	-277,49%	103,71%	1053,37%		84,21%
POUPANÇA	0,26%	0,26%	0,22%	0,22%	0,22%	0,17%	0,13%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%		1,99%
% POUPANÇA	178,02%	-151,25%	-1316,48%	485,86%	424,69%	499,45%	893,77%	291,70%	-375,82%	140,46%	1368,67%		109,27%

Rentabilidade Mensal



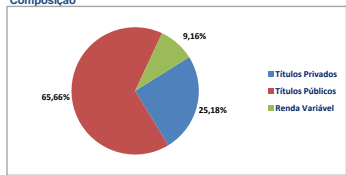
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	12 meses	Desde o Início
Melhor Mês da JUSPREV	1,57%	2,10%	2,10%
Melhor Mês do INPC + 4,35%	1,63%	1,92%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,71%	2,00%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	-3,41%	-3,41%	-3,41%
Pior Mês do INPC + 4,35%	0,09%	0,09%	0,09%
Pior Mês do INPC + 6%	0,21%	0,19%	0,19%
% de meses acima de INPC + 4,35%	41,67%	41,50%	41,50%
% de meses acima de INPC + 6%	41,67%	34,25%	34,25%
% de meses acima de CDI	75,00%	39,46%	39,46%
Volatilidade da JUSPREV (p.a.)	6,34%	2,27%	2,27%

Composição *



* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

SULAMÉRICA JUSPREV **ATIVO FIM**

Relatório Mensal
Novembro 2020

Economia Brasileira

O mercado de trabalho brasileiro deu sinais de melhora nas últimas medições, no entanto ainda está em nível muito abaixo do visto antes da pandemia.

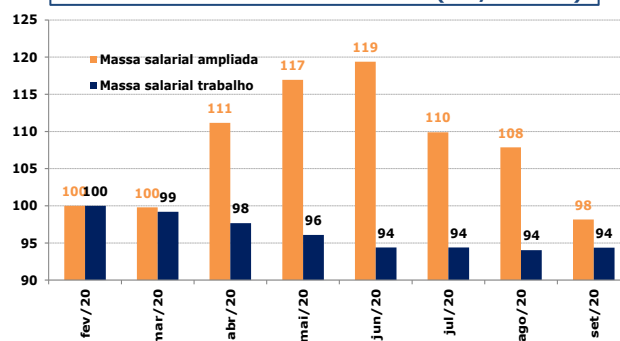
Os dados de emprego formal divulgados pelo CAGED ficaram bem acima do esperado, com criação líquida de 394.989 vagas em outubro, maior resultado da série histórica. No acumulado do ano há destruição líquida de -66.151 vagas, com as altas dos últimos quatro meses ainda não sendo o suficiente para compensar as fortes quedas entre março e maio.

O emprego total, medido pela PNAD contínua mensal, subiu 0,7% M/M em termos dessazonalizados no trimestre móvel terminado em setembro. Essa alta ainda é bem modesta em relação à queda vista desde o começo da pandemia, com o pessoal ocupado ainda estando 11% abaixo do patamar de antes dela. A taxa de desemprego subiu em setembro, para 14,6%, com a força de trabalho ainda 9% abaixo do patamar pré-pandemia e contribuindo para o aumento no desemprego não ser ainda mais drástico.

A situação do emprego no Brasil é importante porque a recuperação da atividade nos últimos meses ocorreu em larga parte devido à massa salarial ampliada, que subiu consideravelmente entre os meses de abril e agosto, chegando a ficar quase 20% acima do patamar pré-pandemia em termos dessazonalizados em junho. Essa alta nos rendimentos decorreu dos estímulos fiscais, em especial do auxílio emergencial, e impulsionou os gastos das famílias com bens de consumo.

No entanto, a redução na margem do auxílio emergencial já faz a massa salarial ampliada voltar ao patamar pré-pandemia a partir de setembro. Isso ocorre enquanto a massa salarial do trabalho ainda não se recuperou plenamente, estando 6% abaixo do nível anterior a fevereiro. Com a provável retirada dos estímulos fiscais na virada do ano, a continuidade do crescimento da atividade dependerá da situação do emprego, e se ele estiver ainda muito abaixo dos níveis anteriores à pandemia pode ocorrer uma queda do rendimento da população e consequente redução do nível de atividade no primeiro trimestre de 2021.

Brasil – Massa salarial real dessaz. (fev/20=100)



Economia Internacional

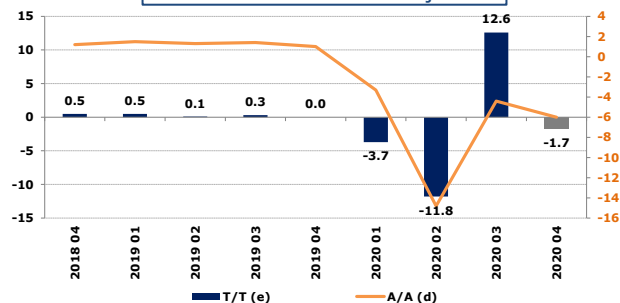
O recrudescimento no número de casos e óbitos de Covid-19 na Zona do Euro fez os governos da região adotarem medidas de distanciamento social. Isso deve fazer a atividade econômica na região voltar a cair no 4º trimestre de 2020.

Após o número de novos casos ficar baixo no verão do hemisfério norte, com números de mortes próximos de zero entre maio e setembro, houve um aumento considerável nos casos e mortes a partir de outubro. A quantidade de leitos usados para tratar pacientes de Covid-19 voltou aos patamares do início do ano, e os óbitos se aproximaram dos níveis de março e abril. Assim, os governos da região adotaram novamente medidas duras de distanciamento social.

Os indicadores de confiança da Zona do Euro mostram queda nos últimos meses, mas não tão intensa quanto a vista no começo do ano. O índice Sentix, por exemplo, passou de -8,0 em set/10 para -10,0 em nov/20, mas está bem distante dos -42,9 vistos em abr/20. A atividade econômica deve assim também ter um recuo bem menor do que o visto no primeiro semestre. A projeção mediana para o PIB do 4º trimestre é de -1,7% T/T, interrompendo a recuperação vista no 3º trimestre (+12,6% T/T), mas ainda uma queda menos

intensa que a verificada no 2º trimestre (-11,8% T/T) e mesmo no 1º trimestre (-3,7% T/T). A maior adaptação das empresas e famílias ao ambiente pós-Covid-19 explica porque essa queda é menos intensa, junto com o fato de que o nível de atividade não havia se recuperado plenamente. As expectativas também são mais positivas agora, com a proximidade de vacinas eficientes para combater a doença, evitando queda maior do investimento.

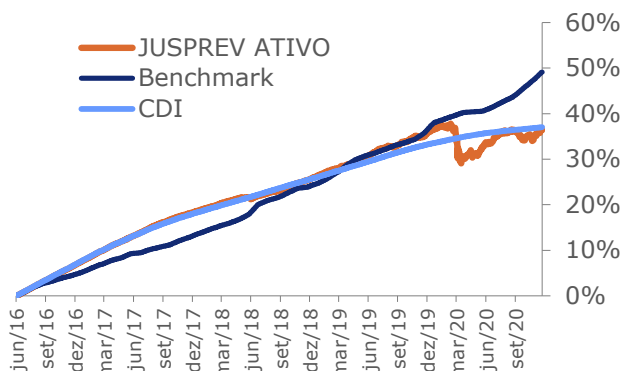
Zona do Euro – PIB variação %



Índice	Novembro	Ano
CDI	0,15%	2,59%
Dólar	-7,63%	32,28%
Ibovespa	15,90%	-5,84%
IBX	15,46%	-5,18%
IBX-50	16,21%	-5,30%

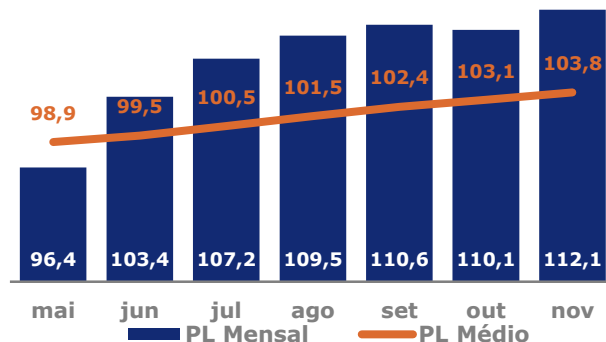
Índice	Novembro	Ano
IGP-M	3,28%	21,97%
IMA-B	2,00%	1,48%
IMA-B 5	1,32%	6,10%
IPCA	0,89%	3,13%
IRF-M	0,36%	4,65%

Rentabilidade acumulada



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Evolução do Patrimônio



Rentabilidade

	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19
Fundo	1,81%	-0,46%	-1,06%	0,04%	1,52%	0,95%	1,25%	0,54%	-4,44%	-0,42%	0,35%	1,07%
CDI	0,15%	0,16%	0,16%	0,16%	0,19%	0,21%	0,24%	0,28%	0,34%	0,29%	0,38%	0,37%
% CDI	1209,61%			22,10%	779,57%	448,64%	529,41%	190,66%			93,22%	285,51%
Benchmark	1,29%	1,25%	1,23%	0,72%	0,83%	0,66%	0,09%	0,11%	0,55%	0,48%	0,56%	1,71%
Alpha s/ Bench	0,52%	-1,71%	-2,29%	-0,68%	0,68%	0,30%	1,16%	0,44%	-4,99%	-0,90%	-0,21%	-0,64%

	2020	2019	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	-0,07%	8,15%	2,79%	1,00%	36,41%
CDI	2,59%	5,97%	1,03%	2,97%	37,02%
% CDI		136,57%	269,98%	33,53%	98,37%
Benchmark	8,03%	10,78%	6,12%	9,88%	49,14%
Alpha s/ Bench	-8,10%	-2,63%	-3,33%	-8,88%	-12,73%

Comentário do Gestor

O mês de novembro foi marcado por notícias positivas lideradas por avanços nas vacinas contra a COVID-19. Apesar de ainda observarmos um aumento nos números de casos de COVID-19, especialmente, nos Estados Unidos e Europa, e algumas regiões ainda conviverem com a volta de lockdowns, os mercados acionários mundiais apresentaram resultados expressivos, com o S&P 500 subindo 10,75%, o melhor mês desde abril, e o FTSE-100 rentabilizando 12,35%. O encaminhamento da confirmação da eleição de Joe Biden nos Estados Unidos, e a autorização do presidente Trump para o início do processo de transição de governo também animaram os investidores. Observamos o índice VIX voltar para o patamar de 20,6 pontos com a diminuição das incertezas nos mercados. Os mercados emergentes também se favoreceram desse cenário benigno com a expectativa de que o governo Biden possa resultar em um pacote fiscal expansionista, e com isso, estes países se beneficiem de um retorno do fluxo de capitais. Essa expectativa foi refletida no desempenho, por exemplo, do índice MSCI Emerging que subiu 9,21%. O Brasil também surfou essa onda de otimismo global em novembro, com o Ibovespa subindo 15,9%, sendo a maior alta para o índice desde março de 2016, e apresentando o melhor desempenho para um mês de novembro desde 1999. A entrada de capital estrangeiro da ordem de R\$ 31 bilhões ajudou a reduzir a taxa de câmbio, com o dólar perdendo 6,83% no mês, a maior queda para o período em mais de dois anos. A curva de títulos pré-fixados também expressou o bom-humor dos mercados trazendo ganhos para os investidores. Apesar do otimismo refletido nos preços dos ativos em novembro, algumas incertezas no cenário doméstico ainda são tidas como pontos de atenção. As contínuas dúvidas sobre a manutenção do compromisso fiscal, as incertezas sobre eventuais restrições de mobilidade ocasionadas pelo crescimento no número de casos de COVID-19 em algumas cidades, assim como um calendário apertado até o fim do ano para a aprovação de reformas estruturantes na Câmara e no Senado, ainda preocupam e trazem cautela para os investidores.

Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 12.467.956,36	11,13%
LFT	R\$ 1.117.043,14	1,00%
OVER	R\$ 11.350.913,22	10,13%
Títulos Privados	R\$ 13.648.994,01	12,18%
Letra Financeira	R\$ 5.558.304,61	4,96%
Debênture	R\$ 8.090.689,40	7,22%
Índice	R\$ 2.005.500,00	1,79%
BOVA11	R\$ 1.270.500,00	1,13%
IVVB11	R\$ 735.000,00	0,66%
Cotas de Fundos	R\$ 83.943.843,48	74,91%
Crédito	R\$ 4.910.798,85	4,38%
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	R\$ 4.910.798,85	4,38%
Renda Fixa Institucional	R\$ 29.961.161,01	26,74%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	R\$ 9.840.731,57	8,78%
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	R\$ 20.120.429,44	17,95%
Renda Fixa Índices	R\$ 8.878.398,42	7,92%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	R\$ 8.878.398,42	7,92%
Multimercado Institucional	R\$ 13.627.709,50	12,16%
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	R\$ 4.536.648,85	4,05%
OCCAM INSTITUCIONAL FIC FIM II	R\$ 4.506.281,54	4,02%
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	R\$ 4.584.779,11	4,09%
Multimercado Estruturado	R\$ 16.020.224,41	14,30%
SUL AMERICA APOLLO FI MULTIMERCADO	R\$ 11.233.333,47	10,02%
TRUXT I LONG BIAS FIC FIM	R\$ 1.467.812,71	1,31%
ABSOLUTE VERTEX II FIC FI MULT	R\$ 3.319.078,23	2,96%
Investimento no Exterior	R\$ 2.143.042,04	1,91%
PIMCO INCOME FIM INV EXTERIOR	R\$ 2.143.042,04	1,91%
Ações	R\$ 8.402.509,25	7,50%
SUL AMERICA EQUITIES FIA	R\$ 3.070.501,09	2,74%
SUL AMERICA SELECTION FIA	R\$ 2.216.909,56	1,98%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 975.657,73	0,87%
MOAT CAPITAL FIA	R\$ 2.139.440,87	1,91%
Patrimônio Líquido	R\$ 110.060.793,85	100,0%

Composição Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% do Indexador MtM	% PL	Financeiro
Letra Financeira					4,96%	R\$ 5.558.304,61
PORTOSEG S/A	11/12/2020	CDI	105,00	121,67	0,47%	R\$ 526.322,60
BANCO BRADESCO SA	21/11/2022	CDI	115,00	131,79	1,23%	R\$ 1.382.765,67
BANCO DO BRASIL SA	17/05/2021	CDI	115,00	118,66	0,57%	R\$ 644.267,00
BANCO BRADESCO SA	15/03/2024	CDI	120,00	170,00	1,25%	R\$ 1.399.489,25
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10/09/2024	CDI	114,00	163,00	1,43%	R\$ 1.605.460,09
Debênture					7,22%	R\$ 8.090.689,40
CCR S.A.	15/11/2022	CDI	100 + 0,95	100 + 1,74	0,48%	R\$ 537.628,39
CPFL	18/05/2023	CDI	107,50	133,72	1,45%	R\$ 1.623.397,23
DASA	25/08/2022	CDI	108,00	159,25	0,31%	R\$ 346.884,69
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO	13/09/2023	CDI	111,00	135,87	0,95%	R\$ 1.059.048,03
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/05/2022	CDI	107,25	146,32	0,79%	R\$ 887.720,66
LOCALIZA RENT A CAR SA	12/01/2022	CDI	111,50	147,31	0,13%	R\$ 144.937,51
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/02/2023	CDI	109,35	131,69	0,97%	R\$ 1.083.099,45
NATURA COSMETICOS S/A	21/09/2021	CDI	110,50	161,72	1,39%	R\$ 1.558.267,62
PETROBRAS	15/08/2022	CDI	106,75	127,64	0,49%	R\$ 549.907,20
SABER	15/08/2021	CDI	100 + 0,75	100 + 1,94	0,27%	R\$ 299.798,62
Carteira				Taxa Média*	% PL	Financeiro
Títulos Privados				104,74%	12,18%	R\$ 13.648.994,01

Fundos Investidos

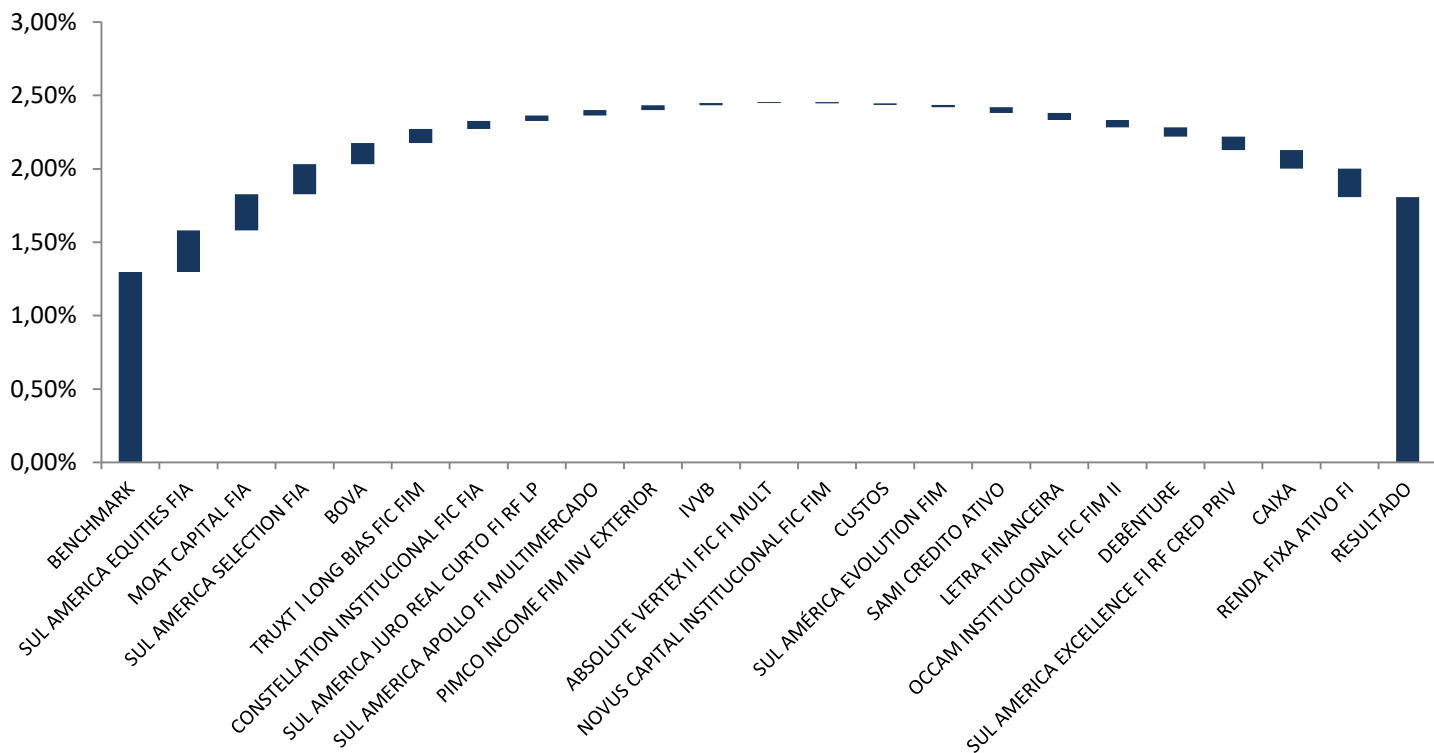
Fundos	% PL	nov/20	2020	12M
Renda Fixa	26,74%			
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	17,95%	0,23%	0,10%	0,49%
% CDI		150,85%	3,78%	16,58%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	8,78%	0,25%	-1,49%	-1,07%
% CDI		164,90%		
Crédito Privado	4,38%			
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	4,38%	0,41%	-0,27%	0,21%
% CDI		277,47%		7,20%
Multimercado 4.661	12,16%			
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	4,09%	0,93%	-2,27%	-1,94%
%CDI		622,69%		
NOVUS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	4,05%	1,10%	3,78%	4,99%
%CDI		732,83%	145,85%	167,90%
OCCAM INSTITUCIONAL II FIC MULTIMERCADO	4,02%	0,08%	2,55%	3,14%
%CDI		50,36%	98,52%	105,61%
Multimercado Estruturado	14,30%			
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	10,02%	1,66%	3,19%	4,34%
%CDI		1110,65%	123,30%	146,00%
TRUXT I LONG BIAS FIC MULTIMERCADO	1,31%	9,18%	36,21%	43,28%
%CDI		6139,40%	1398,71%	1455,58%
ABSOLUTE VERTEX II FIC MULTIMERCADO	2,96%	1,50%	2,34%	3,80%
%CDI		1003,38%	90,38%	127,67%
Renda Fixa Índices	7,92%			
SULAMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	7,92%	1,76%	5,22%	6,49%
Alpha IMA-B 5		0,44%	-0,88%	-0,92%
Investimento no Exterior	1,91%			
PIMCO INCOME INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI				
MULTIMERCADO	1,91%	3,02%	5,62%	7,20%
%CDI		2022,45%	216,90%	242,12%
Ações	7,50%			
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	2,74%	12,93%	-18,82%	-11,05%
Alpha Ibovespa		-2,97%	-12,98%	-11,66%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	1,98%	12,86%	-4,96%	15,15%
Alpha Ibovespa		-3,04%	0,88%	14,54%
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	1,91%	16,14%	1,01%	9,92%
Alpha Ibovespa		0,23%	6,85%	9,31%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	0,87%	8,02%	10,40%	18,24%
Alpha Ibovespa		-7,88%	16,24%	17,63%
Índices	1,79%			
IVVB11	0,66%	3,65%	51,39%	46,24%
BOVA11	1,13%	15,82%	-5,60%	0,62%

Movimentações no Portfólio

Sem movimentações no mês.

Performance Attribution

1,3% 0,29% 0,25% 0,2% 0,14% 0,1% 0,06% 0,04% 0,04% 0,03% 0,02% 0,01% -0,01% -0,01% -0,01% -0,04% -0,05% -0,05% -0,06% -0,09% -0,13% -0,19% 1,81%



Gerente Comercial | Wagner Kladt – wagner.kladt@sulamerica.com.br 11 3779 4988

Informações | Marília Morais – marilia.morais@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento aos clientes | investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

JUSPREV FI MULTIMERCADO

Relatório Mensal
Novembro 2020

Economia Brasileira

O mercado de trabalho brasileiro deu sinais de melhora nas últimas medições, no entanto ainda está em nível muito abaixo do visto antes da pandemia.

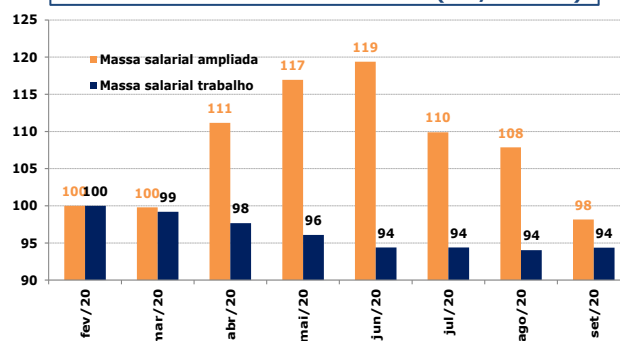
Os dados de emprego formal divulgados pelo CAGED ficaram bem acima do esperado, com criação líquida de 394.989 vagas em outubro, maior resultado da série histórica. No acumulado do ano há destruição líquida de -66.151 vagas, com as altas dos últimos quatro meses ainda não sendo o suficiente para compensar as fortes quedas entre março e maio.

O emprego total, medido pela PNAD contínua mensal, subiu 0,7% M/M em termos dessazonalizados no trimestre móvel terminado em setembro. Essa alta ainda é bem modesta em relação à queda vista desde o começo da pandemia, com o pessoal ocupado ainda estando 11% abaixo do patamar de antes dela. A taxa de desemprego subiu em setembro, para 14,6%, com a força de trabalho ainda 9% abaixo do patamar pré-pandemia e contribuindo para o aumento no desemprego não ser ainda mais drástico.

A situação do emprego no Brasil é importante porque a recuperação da atividade nos últimos meses ocorreu em larga parte devido à massa salarial ampliada, que subiu consideravelmente entre os meses de abril e agosto, chegando a ficar quase 20% acima do patamar pré-pandemia em termos dessazonalizados em junho. Essa alta nos rendimentos decorreu dos estímulos fiscais, em especial do auxílio emergencial, e impulsionou os gastos das famílias com bens de consumo.

No entanto, a redução na margem do auxílio emergencial já faz a massa salarial ampliada voltar ao patamar pré-pandemia a partir de setembro. Isso ocorre enquanto a massa salarial do trabalho ainda não se recuperou plenamente, estando 6% abaixo do nível anterior a fevereiro. Com a provável retirada dos estímulos fiscais na virada do ano, a continuidade do crescimento da atividade dependerá da situação do emprego, e se ele estiver ainda muito abaixo dos níveis anteriores à pandemia pode ocorrer uma queda do rendimento da população e consequente redução do nível de atividade no primeiro trimestre de 2021.

Brasil – Massa salarial real dessaz. (fev/20=100)



Economia Internacional

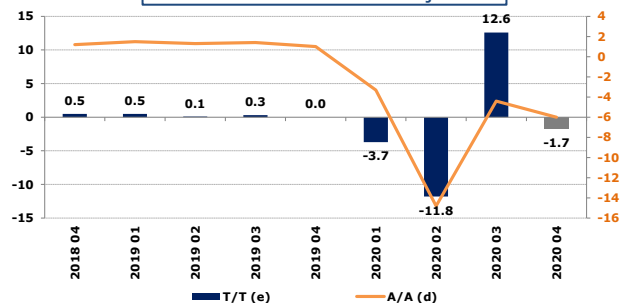
O recrudescimento no número de casos e óbitos de Covid-19 na Zona do Euro fez os governos da região adotarem medidas de distanciamento social. Isso deve fazer a atividade econômica na região voltar a cair no 4º trimestre de 2020.

Após o número de novos casos ficar baixo no verão do hemisfério norte, com números de mortes próximos de zero entre maio e setembro, houve um aumento considerável nos casos e mortes a partir de outubro. A quantidade de leitos usados para tratar pacientes de Covid-19 voltou aos patamares do início do ano, e os óbitos se aproximaram dos níveis de março e abril. Assim, os governos da região adotaram novamente medidas duras de distanciamento social.

Os indicadores de confiança da Zona do Euro mostram queda nos últimos meses, mas não tão intensa quanto a vista no começo do ano. O índice Sentix, por exemplo, passou de -8,0 em set/10 para -10,0 em nov/20, mas está bem distante dos -42,9 vistos em abr/20. A atividade econômica deve assim também ter um recuo bem menor do que o visto no primeiro semestre. A projeção mediana para o PIB do 4º trimestre é de -1,7% T/T, interrompendo a recuperação vista no 3º trimestre (+12,6% T/T), mas ainda uma queda menos

intensa que a verificada no 2º trimestre (-11,8% T/T) e mesmo no 1º trimestre (-3,7% T/T). A maior adaptação das empresas e famílias ao ambiente pós-Covid-19 explica porque essa queda é menos intensa, junto com o fato de que o nível de atividade não havia se recuperado plenamente. As expectativas também são mais positivas agora, com a proximidade de vacinas eficientes para combater a doença, evitando queda maior do investimento.

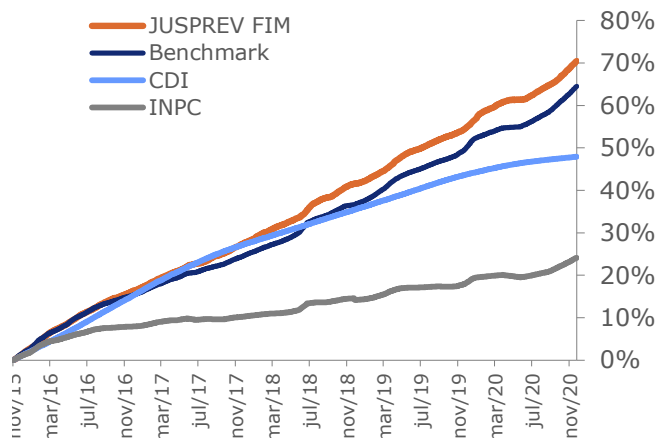
Zona do Euro – PIB variação %



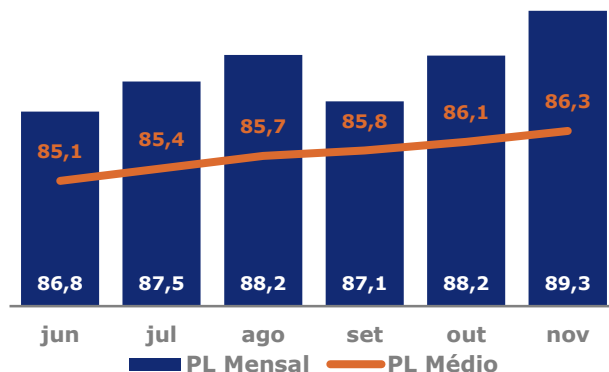
Índice	Novembro	Ano
CDI	0,15%	2,59%
Dólar	-7,63%	32,28%
Ibovespa	15,90%	-5,84%
IBX	15,46%	-5,18%
IBX-50	16,21%	-5,30%

Índice	Novembro	Ano
IGP-M	3,28%	21,97%
IMA-B	2,00%	1,48%
IMA-B 5	1,32%	6,10%
IPCA	0,89%	3,13%
IRF-M	0,36%	4,65%

Rentabilidade acumulada



Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Rentabilidade

	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20
Fundo	1,25%	1,29%	0,87%	0,75%	0,86%	0,47%	0,04%	0,37%	0,76%	0,53%	1,30%
Benchmark	1,29%	1,25%	1,23%	0,72%	0,83%	0,66%	0,09%	0,11%	0,55%	0,48%	0,56%
Alpha s/ Bench	-0,04%	0,05%	-0,36%	0,03%	0,03%	-0,18%	-0,04%	0,26%	0,21%	0,06%	0,74%
INPC	0,95%	0,89%	0,87%	0,36%	0,44%	0,30%	-0,25%	-0,23%	0,18%	0,17%	0,19%
Alpha s/ INPC	0,30%	0,40%	0,00%	0,39%	0,42%	0,17%	0,29%	0,60%	0,58%	0,36%	1,11%
CDI	0,15%	0,16%	0,16%	0,16%	0,19%	0,21%	0,24%	0,28%	0,34%	0,29%	0,38%
% CDI	839,34%	824,49%	552,70%	469,89%	440,88%	222,51%	18,44%	130,41%	224,34%	180,64%	345,36%

	2020	2019	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	8,83%	10,22%	5,62%	10,28%	70,44%
Benchmark	8,03%	10,25%	6,12%	9,88%	64,47%
Alpha s/ Bench	0,80%	-0,03%	-0,50%	0,40%	5,96%
INPC	3,93%	4,48%	3,87%	5,20%	24,14%
Alpha s/ INPC	4,90%	5,74%	1,75%	5,08%	46,30%
CDI	2,59%	5,97%	1,03%	2,97%	47,93%
% CDI	341,05%	171,21%	543,50%	345,68%	146,97%

Comentário do Gestor

O mês de novembro foi marcado por notícias positivas lideradas por avanços nas vacinas contra a COVID-19. Apesar de ainda observarmos um aumento nos números de casos de COVID-19, especialmente, nos Estados Unidos e Europa, e algumas regiões ainda conviverem com a volta de lockdowns, os mercados acionários mundiais apresentaram resultados expressivos, com o S&P 500 subindo 10,75%, o melhor mês desde abril, e o FTSE-100 rentabilizando 12,35%. O encaminhamento da confirmação da eleição de Joe Biden nos Estados Unidos, e a autorização do presidente Trump para o início do processo de transição de governo também animaram os investidores. Observamos o índice VIX voltar para o patamar de 20,6 pontos com a diminuição das incertezas nos mercados. Os mercados emergentes também se favoreceram desse cenário benigno com a expectativa de que o governo Biden possa resultar em um pacote fiscal expansionista, e com isso, estes países se beneficiem de um retorno do fluxo de capitais. Essa expectativa foi refletida no desempenho, por exemplo, do índice MSCI Emerging que subiu 9,21%. O Brasil também surfou essa onda de otimismo global em novembro, com o Ibovespa subindo 15,9%, sendo a maior alta para o índice desde março de 2016, e apresentando o melhor desempenho para um mês de novembro desde 1999. A entrada de capital estrangeiro da ordem de R\$ 31 bilhões ajudou a reduzir a taxa de câmbio, com o dólar perdendo 6,83% no mês, a maior queda para o período em mais de dois anos. A curva de títulos pré-fixados também expressou o bom-humor dos mercados trazendo ganhos para os investidores. Apesar do otimismo refletido nos preços dos ativos em novembro, algumas incertezas no cenário doméstico ainda são tidas como pontos de atenção. As contínuas dúvidas sobre a manutenção do compromisso fiscal, as incertezas sobre eventuais restrições de mobilidade ocasionadas pelo crescimento no número de casos de COVID-19 em algumas cidades, assim como um calendário apertado até o fim do ano para a aprovação de reformas estruturantes na Câmara e no Senado, ainda preocupam e trazem cautela para os investidores.

Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 89.294.800,36	100%
NTN-B	R\$ 87.462.065,91	97,95%
Over	R\$ 1.832.734,45	2,05%

Composição da Carteira de NTN-B

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 6.394.800,39	7,43%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.259.744,05	7,35%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 6.198.128,39	7,00%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.547.467,84	7,38%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.612.491,10	7,18%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.814.947,64	7,52%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 638.592,69	7,52%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 301.431,43	7,31%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 1.072.668,54	7,44%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 601.335,78	7,34%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 150.333,95	7,34%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.161.429,72	7,32%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 676.354,36	7,34%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 2.063.316,71	7,40%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 87.527,95	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.254.567,34	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 204.231,89	7,28%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.396.250,24	6,82%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.835.356,50	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.771.789,55	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 1.008.867,53	6,40%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 1.015.162,82	6,41%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.671.201,06	5,65%
NTN-B	IPCA	29/11/2017	15/05/2035	R\$ 10.896.978,09	5,28%
NTN-B	IPCA	19/06/2018	15/05/2055	R\$ 1.377.046,73	5,91%
NTN-B	IPCA	22/08/2018	15/08/2030	R\$ 2.233.896,29	5,65%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/08/2024	R\$ 1.408.345,19	4,47%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/05/2045	R\$ 1.425.189,12	5,02%
NTN-B	IPCA	02/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.222.385,51	4,98%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/08/2050	R\$ 2.517.229,36	4,60%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.031.585,43	4,62%
NTN-B	IPCA	16/03/2020	15/08/2050	R\$ 10.296.254,24	4,45%
NTN-B	IPCA	21/08/2020	15/08/2050	R\$ 1.166.573,19	3,90%
NTN-B	IPCA	28/08/2020	15/08/2050	R\$ 1.148.585,29	4,00%

Gerente Comercial I Wagner Kladt – wagner.kladt@sulamerica.com.br 11 3779 4988

Informações I Marília Morais – marilia.morais@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento aos clientes I investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Cenário Econômico

A melhora do ambiente global neste fim de ano traz ânimo ao mercado e perspectivas benignas para o próximo ano, principalmente com a diminuição das incertezas relacionadas à evolução da pandemia no médio prazo, diretamente ligada a maiores expectativas quanto à vacinação contra o coronavírus.

O resultado das eleições americanas trouxe entusiasmo inicial. A vitória do democrata Joe Biden, com republicanos obtendo maioria no Senado, traz certo alívio a respeito dos riscos relacionados a tensões que afetam as trocas comerciais e de elevação de impostos, reduzindo a incerteza com relação à economia no pós-pandemia.

Novas perspectivas e informações sobre as vacinas contra a covid19 ao longo do mês trouxeram ventos bastante positivos, contribuindo fortemente para a onda otimista. A antecipação do processo de vacinação da população traz expectativas melhores para o próximo trimestre e deve contribuir para um crescimento maior no ano que vem.

Os fatores citados acima foram suficientes para compensar o receio quanto à continuidade da recuperação da atividade econômica global em meio à recente rodada de restrições – bem mais brandas – necessárias devido à nova onda de coronavírus. Cabe destacar, por outro lado, que foi observada melhora relativamente rápida nos dados da doença por conta da implementação dessas medidas, diminuindo bem o risco de um bloqueio mais severo.

Ainda que entremos em 2021 em um ambiente mais favorável – se o cenário para as vacinas se confirmar –, as economias ainda estarão bastante fragilizadas, fator que justifica os discursos de política monetária do Fed sobre a necessidade de manutenção de estímulos por um longo período de tempo.

Já no Brasil, elementos alteraram as perspectivas para a inflação e já trazem dúvidas quanto à condução da política monetária, fazendo com que as discussões a respeito de uma antecipação do início do ciclo de alta de juros pelo Banco Central entrem no radar.

A alta recente do preço dos alimentos continuou pressionando a inflação em novembro e se manterá em dezembro, contribuindo para uma inflação acima da meta este ano. Por outro lado, dados do atacado têm indicado retorno dos preços no primeiro trimestre do ano que vem. Logo, a inflação deste grupo não tende a ser um issue para a política monetária, como vem sinalizando o BC.

No último dia do mês, a surpresa com decisão extraordinária a respeito do segmento de energia trouxe forte alteração nas projeções de inflação de curto prazo. A Aneel acionou bandeira vermelha II em dezembro, em detrimento da decisão tomada no início da pandemia, de manter bandeira verde até o fim do ano. O fato levou à forte revisão altista em dezembro, mas, por outro lado, retirou o risco de aumento no ano seguinte relacionado ao setor. Dessa forma, as projeções de inflação para o ano que vem, que começaram a ser impactadas pelas informações altistas recentes, voltaram ao nível anterior, bem inferior à meta.

O risco de aumento das projeções para 2021, envolvendo os recentes choques de demanda e oferta que tem impactado a inflação, no entanto, ainda é alto. Contudo, a elevada ociosidade agirá em outro sentido, de forma a diminuir os riscos de uma inflação também acima da meta no ano que vem. Dessa forma, ainda que o BC inicie o processo de normalização antes do esperado, os juros terminarão o ano em nível baixo.

Ainda que o fim do auxílio emergencial contribua em sentido contrário à atividade econômica no curto prazo, é extremamente necessário para diminuir o risco fiscal, que tem impactado fortemente as curvas de juros. Nesse sentido, no fim do mês de novembro, discursos de autoridades seguindo essa linha contribuíram positivamente. Cenário base é de retorno à agenda de reformas estruturantes, que caminham para a estabilidade da dívida pública e para o aumento da produtividade, com o objetivo de um crescimento mais forte e sustentável.

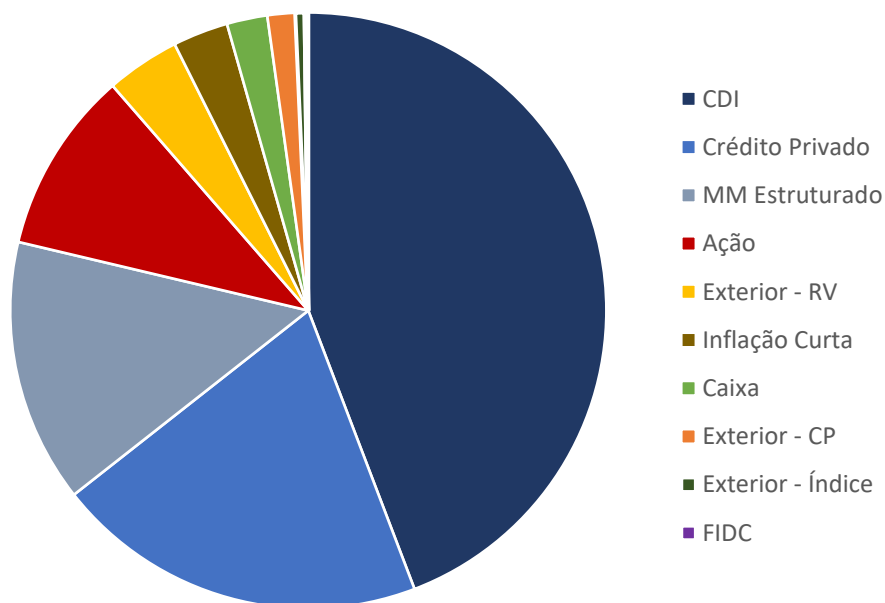
RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV **NOVEMBRO 2020**

A onda otimista recente deve se manter em dezembro, salvo notícias negativas sobre os desdobramentos das vacinas. Dados alarmantes de coronavírus também no Brasil trazem novos riscos de curto prazo e devem ser acompanhados. Discussões sobre o orçamento podem gerar ruídos, mas, no geral, a agenda esvaziada e o cenário de não extensão do auxílio emergencial trazem alívio momentâneo.

Composição do fundo

CLASSE	FUNDOS	%PL	Política Invest.	Under/Over		
CDI	Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	21,4%	73,0%	-5,6%		
	Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	22,8%				
Crédito Privado	Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	9,4%			67,4%	
	Icatu Vanguarda Crédito Privado Institucional FIRF	10,8%				
Inflação Curta	Icatu Vanguarda RF CP Inflação	3,0%				
Multimercado Estruturado	Icatu Vanguarda Macro	14,3%			14,3%	2,3%
Exterior - Créd Priv	Oaktree Global Credit FIM IE	1,5%			5,9%	1,9%
Exterior - RV	M Square Global Equity FIC FIM	2,0%				
	Bradesco Global FIA Exterior	2,0%				
Exterior - Índice	IVVB11	0,5%				
Ação	Icatu Vanguarda IBX	3,1%	9,9%	-0,2%		
	Icatu Vanguarda Dividendos 30	3,6%				
	Tork Long Only Institucional FIC FIA	1,6%				
	Leblon Ações II FIC	1,6%				
FIDC	FIDC M MASTER BVIII	0,0%	0,2%	0,2%		
	FIDC Mult. Italia	0,1%				
Caixa	-	2,4%	2,4%	-		

* FIDCs foram herdados da gestão anterior.



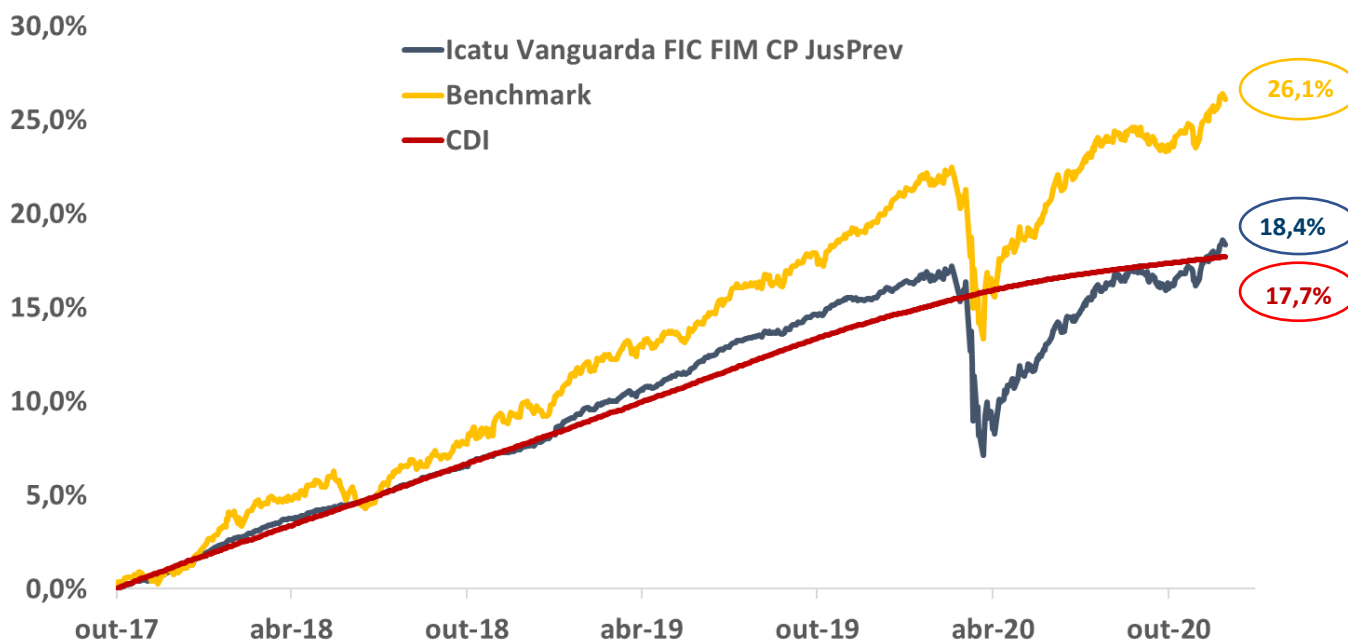
RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV NOVEMBRO 2020

Alocação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20
CDI	29,8%	27,1%	35,4%	37,8%	37,1%	37,9%	36,5%	35,5%	39,8%	44,1%	44,2%
Crédito	29,6%	29,8%	22,3%	21,9%	21,8%	21,6%	21,6%	21,6%	21,4%	21,0%	20,2%
Inflação Curta	2,8%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,1%	3,1%	3,1%	3,0%	3,0%
Multimercado	21,8%	21,9%	21,2%	20,9%	20,7%	20,5%	20,4%	21,3%	17,4%	14,5%	14,3%
Inflação Longa	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa	9,3%	12,4%	11,6%	10,1%	8,7%	8,2%	10,1%	10,9%	11,1%	9,8%	9,9%
FIDC'S	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%
Invest. Ext.	4,0%	3,9%	4,6%	4,8%	6,8%	6,8%	6,7%	5,9%	5,6%	5,5%	5,9%
Caixa	1,3%	2,0%	1,9%	1,5%	1,9%	2,0%	1,8%	1,6%	1,6%	2,0%	2,4%

Rentabilidade acumulada do fundo

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2019
Jusprev	1,22%	0,41%	0,46%	0,67%	0,75%	0,69%	0,53%	0,37%	0,65%	0,71%	0,06%	0,73%	7,47%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
% CDI	225,00%	82,47%	97,19%	128,64%	137,46%	148,15%	93,07%	73,49%	139,94%	147,00%	14,70%	192,64%	125,19%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020
Jusprev	0,09%	-0,85%	-5,50%	2,28%	1,38%	1,35%	1,35%	0,56%	-0,67%	0,08%	1,89%		1,75%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%		2,60%
% CDI	24,63%	-	-	800,64%	579,89%	627,79%	693,43%	349,68%	-	50,96%	1264,75%		67,25%
Bench Composto	0,44%	-0,93%	-3,42%	2,23%	1,45%	1,41%	1,28%	0,28%	-0,58%	0,02%	2,11%		4,25%



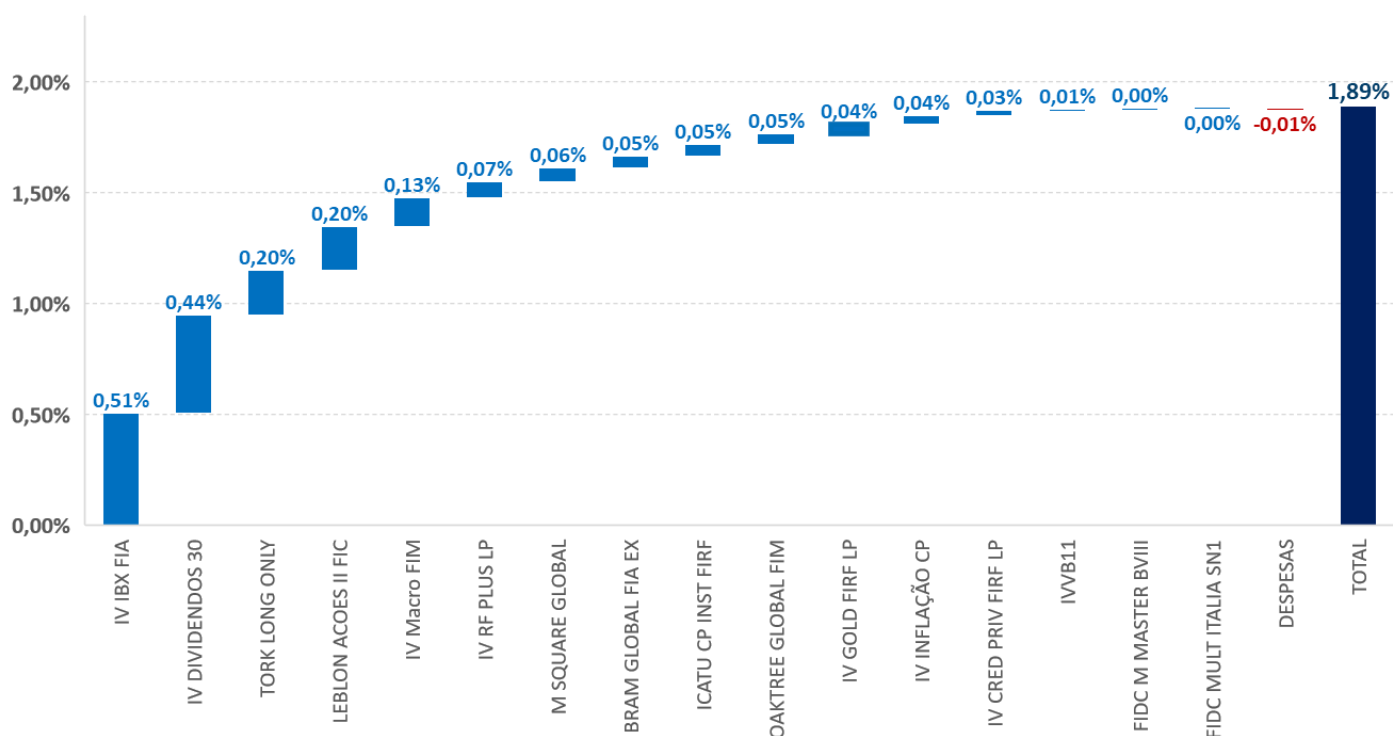
RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV NOVEMBRO 2020

Rentabilidade Individual dos Fundos

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020
Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	0,43%	0,24%	-0,82%	-0,16%	0,41%	0,36%	0,40%	0,23%	0,11%	0,18%	0,19%		1,58%
Icatu Vanguarda Macro FIM	-0,06%	-0,16%	-0,98%	0,84%	0,34%	0,09%	0,82%	0,18%	-0,78%	-0,05%	0,90%		1,14%
Icatu Vanguarda Crédito Privado Institucional FIRF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,21%	0,48%	0,70%
Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	0,52%	0,25%	-1,25%	0,44%	0,48%	0,62%	0,76%	0,45%	0,30%	0,23%	0,27%		3,09%
Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	0,50%	0,29%	-1,46%	0,73%	0,46%	0,45%	0,66%	0,40%	0,17%	0,13%	0,33%		2,68%
Oaktree Global Credit FIM Invest Exterior	0,99%	-1,28%	-14,58%	4,14%	5,19%	3,00%	2,41%	1,57%	-0,15%	-0,19%	3,34%		2,92%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%		2,60%
M Square Global Equity FIC FIM	7,31%	-3,43%	-1,12%	16,06%	3,83%	5,41%	2,59%	11,11%	0,14%	-0,50%	3,19%		52,52%
Bradesco Global FIA Exterior	6,32%	-3,98%	-1,36%	17,00%	3,34%	4,28%	1,34%	13,21%	-0,93%	0,15%	2,63%		48,32%
MSCI World (Em reais)	5,20%	-3,69%	-0,01%	15,67%	4,62%	3,45%	-0,53%	12,02%	-0,61%	-0,89%	4,07%		44,88%
Icatu Vanguarda RF CP Inflação	0,95%	0,58%	-4,41%	0,62%	2,19%	1,46%	1,93%	0,55%	-0,20%	0,11%	1,37%		5,11%
IMA-B5	0,56%	0,64%	-1,75%	0,49%	2,12%	1,12%	0,99%	0,43%	-0,12%	0,20%	1,32%		6,10%
Icatu Vanguarda IBX FIA	-1,55%	-8,40%	-30,62%	10,94%	9,18%	9,25%	8,76%	-2,97%	-4,53%	-0,65%	14,86%		-4,81%
Icatu Vanguarda Dividendos 30 FIA	0,60%	-7,00%	-29,40%	6,08%	5,80%	7,88%	4,34%	-4,48%	-5,38%	-1,97%	13,52%		-16,09%
Tork Long Only Institucional FIC FIA	2,97%	-5,98%	-35,05%	11,45%	8,75%	10,48%	7,57%	-2,60%	-5,35%	-2,59%	14,41%		-6,93%
Leblon Ações II FIC	0,27%	-8,35%	-34,06%	10,37%	9,30%	9,24%	10,23%	-2,81%	-5,33%	-1,66%	13,24%		-9,80%
IBX	-1,25%	-8,22%	-30,09%	10,27%	8,52%	8,97%	8,41%	-3,37%	-4,58%	-0,55%	15,46%		-5,18%
IVVB11	6,77%	-4,42%	2,16%	17,90%	3,02%	3,46%	1,08%	12,78%	-1,53%	-0,68%	3,65%		51,39%
US SP 500 - BRL	5,75%	-3,49%	1,10%	17,63%	4,51%	2,77%	0,26%	12,52%	-0,95%	-0,51%	2,31%		48,28%

Atribuição de Performance

Novembro/2020



Acumulado 2020

